

Plataformas de coleta de dados

Nove plataformas de coleta de dados da rede hidrológica da ANA são monitorados pela SEMA, os quais estão apontados na figura. Os dados das estações de monitoramento e os dados aqui apresentados neste boletim estão disponíveis em:
<https://www.sema.am.gov.br/boletins-hidrometeorologicos/>

Níveis dos rios entre os dias 10 e 12/01/2026

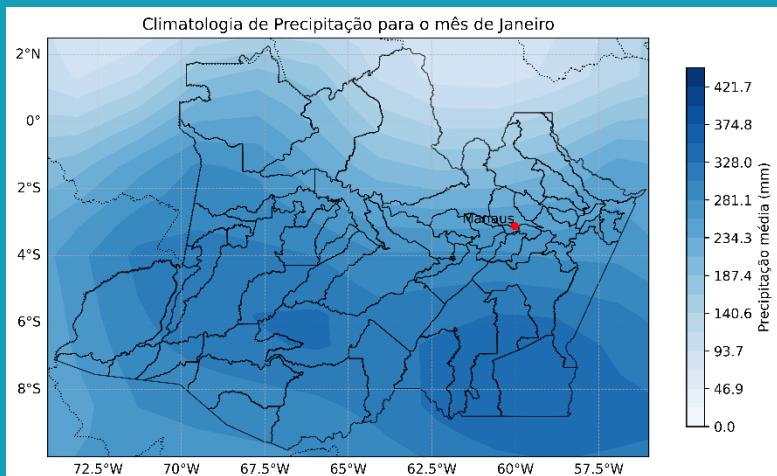
- Rio Negro (Manaus): **desceu** 02 cm, atingindo a cota de 2198cm. Em relação ao ano anterior está 155 cm acima.
- Rio Negro (Curicuriari): subiu 41 cm, atingindo a cota de 806 cm. Em relação ao ano anterior está 274 cm abaixo.
- Rio Solimões (Tabatinga): subiu 33 cm, atingindo a cota de 732 cm. Em relação ao ano anterior está 164 cm abaixo.
- Rio Solimões (Tefé): **desceu** 07 cm, atingindo a cota de 1340 cm. Em relação ao ano anterior está 17 cm abaixo.
- Rio Solimões (Manacapuru): **desceu** 02 cm, atingindo a cota de 1317 cm. Em relação ao ano anterior está 147 cm acima.
- Rio Amazonas (Itacoatiara): subiu 04 cm, atingindo a cota de 871 cm. Sem dados em relação ao ano anterior.
- Rio Madeira (Humaitá): **desceu** 16 cm, atingindo a cota de 1966 cm. Em relação ao ano anterior está 187 cm acima.
- Rio Purus (Lábrea): subiu 33 cm, atingindo a cota de 1835 cm. Em relação ao ano anterior está 121 cm acima.
- Rio Juruá (Eirunepé): subiu 03 cm, atingindo a cota de 1631 cm. Em relação ao ano anterior está 282 cm acima.

Rio	Localização	Cota (cm) Janeiro/2025			Cota Atual (cm) Janeiro/2026			Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) SECA/CHEIA			COTAS (cm)				
		SEX 10	SAB 11	DOM 12	SAB 10	DOM 11	SEG 12	2026	2025/ 2026	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín	Máx			
Negro	Manaus	2015	2029	2043	2200	2197	2198	-2	155	1982	2600	1905	2700	1829	2900	1211	3002
	Curicuriari	1109	1097	1080	765	782	806	41	-274	833	1025	796	1053	749	1091	504	1525
Solimões	Tabatinga	886	890	896	699	708	732	33	-164	468	1171	395	1218	305	1253	-254	1382
	Tefé-Missões	1340	1348	1357	1347	1344	1340	-7	-17	618	1253	519	1337	413	1436	0,08	1930
	Manacapuru	1147	1159	1170	1319	1317	1317	-2	147	1098	1490	1015	1590	904	1960	206	2078
Amazonas	Itacoatiara	680	SL	SL	867	871	871	4	-	647	1300	573	1400	474	1440	-16	2344
Madeira	Humaitá	1682	1720	1779	1982	1975	1966	-16	187	1168	2200	1108	2250	1055	2350	88	2563
Purus	Lábrea	1696	1706	1714	1802	1818	1835	33	121	557	2000	505	2050	446	2100	130	2179
Juruá	Eirunepé-Montante	1304	1327	1349	1628	1631	1631	3	282	424	1600	378	1650	339	1700	143	1731

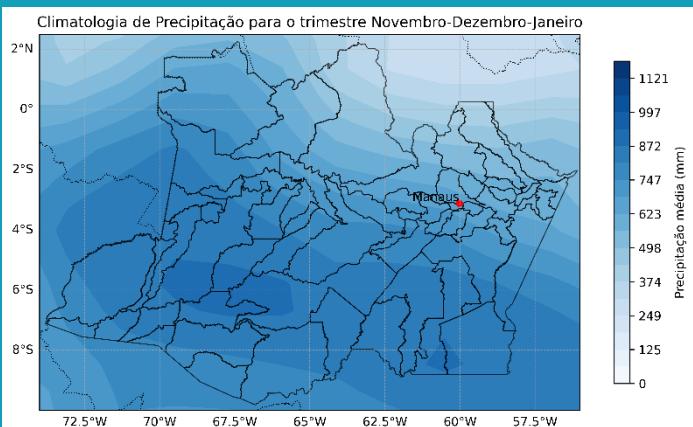
Climatologia Mensal

Janeiro

A figura ao lado apresenta a climatologia de precipitação para o mês de janeiro, elaborada pela Sala de Situação da ASSHID/SEMA com dados do Global Precipitation Climatology Project (GPCP) para o período de 1979 a 2024. Nesse mês, o Amazonas já está inserido no início da estação chuvosa. Observa-se a transição para um período de maior atuação de sistemas convectivos organizados, favorecendo volumes mais elevados, especialmente no centro-sul e sudeste do território amazonense, com áreas superando 300 mm, enquanto regiões do norte apresentam acumulados relativamente menores. Essa distribuição espacial da chuva reflete o avanço gradual da estação chuvosa sobre a região.



Climatologia Trimestral



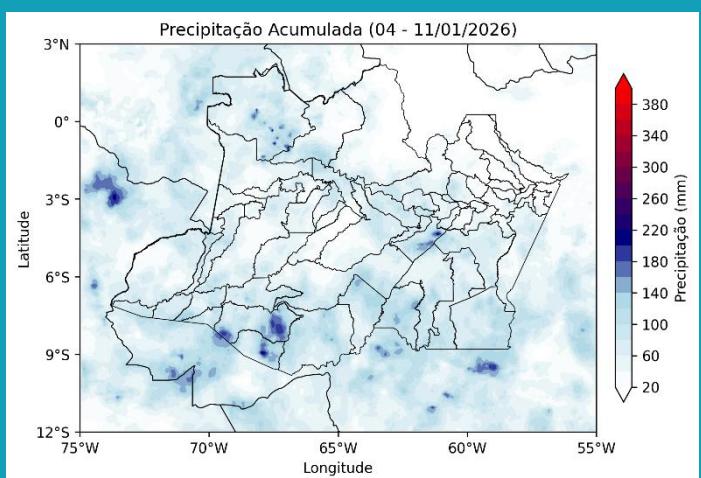
Novembro-Dezembro-Janeiro

A figura ao lado apresenta a climatologia do trimestre novembro-dezembro-janeiro, elaborada pela Sala de Situação da ASSHID/SEMA, com base em dados do Global Precipitation Climatology Project (GPCP) para o período de 1979 a 2024. Esse período marca o início efetivo da estação chuvosa no Amazonas, com aumento expressivo dos acumulados de precipitação em grande parte do estado. Os maiores volumes ocorrem no sul, centro e oeste, onde os totais trimestrais ultrapassam 800 mm, enquanto o norte e nordeste apresentam valores relativamente menores. O padrão observado caracteriza a consolidação da estação úmida, com chuvas mais intensas e bem distribuídas espacialmente.

Acumulado Semanal

Semana de 04/01/2026 a 11/01/2026

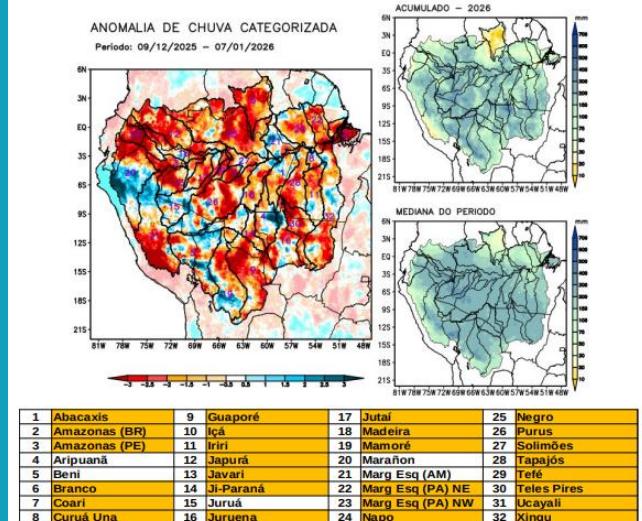
A figura ao lado mostra o acumulado de precipitação da semana de 04 a 11 de janeiro de 2026 elaborado pela Sala de situação da ASSHID/SEMA com base em dados diários do MERGE, desenvolvido pelo CPTEC/INPE (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais). No período, observa-se acumulados de aproximadamente 100-140 mm em grande parte do estado, com núcleos de precipitação de até 220mm nos municípios de Pauini, Boca do Acre, Beruri e São Gabriel da Cachoeira.



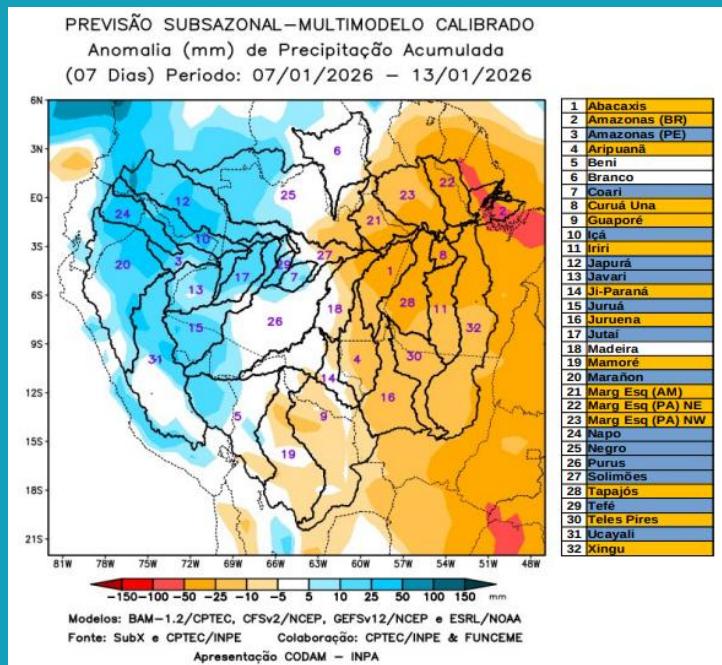
Dados Climatológicos

Bacia Amazônica – Condições atuais

Mapas das condições observadas de precipitação e gráficos individuais por bacias foram elaborados com base nos dados MERGE/GPM, gerados pelo INPE/CPTEC, utilizando como referência climatológica o período de 2000 a 2024. Entre os dias 09 de dezembro de 2025 e 07 de janeiro de 2026, chuvas abaixo da climatologia caracterizam déficit de precipitação nos rios Abacaxis, Coari, Içá, Japurá, Javari, Jutaí, Madeira, Negro, Purus, Solimões e Tefé. Chuvas próximas da normalidade foram observadas sobre os rios Aripuanã, Juruá e margem esquerda do Amazonas. Chuvas acima da normalidade não foram registradas.



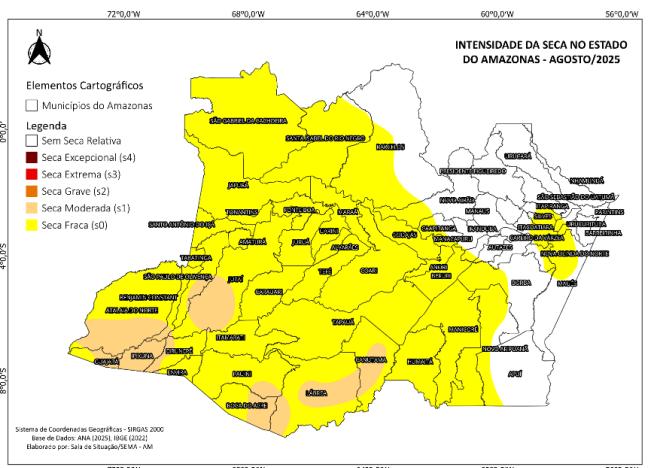
Prognóstico de precipitação



Previsão Subsazonal

A Figura ao lado, apresenta o prognóstico para o intervalo de 7 dias entre 07 e 13 de janeiro de 2026. Para o Estado do Amazonas, anomalias positivas de precipitação (azul) estão previstas para as bacias dos rios Coari, Içá, Japurá, Javari, Juruá, Jutaí, Negros, Purus, Solimões e Tefé. Há previsão de déficit de precipitação (laranja) sobre as regiões nas bacias dos rios Abacaxis e margem esquerda do Amazonas. As demais bacias monitoradas no estado apresentam previsão de chuvas próximas à climatologia (branco).

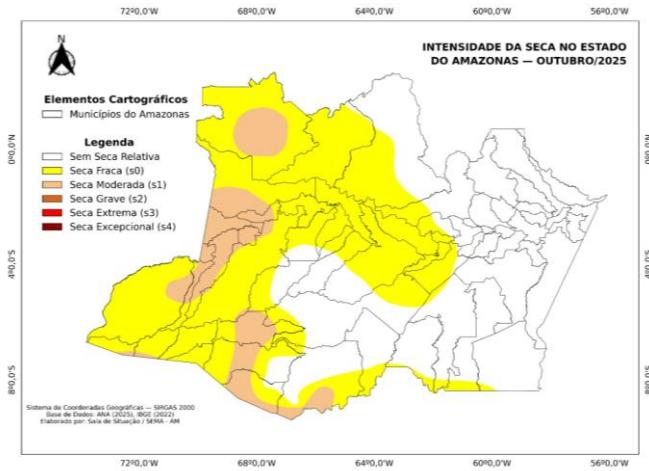
Agosto 2025



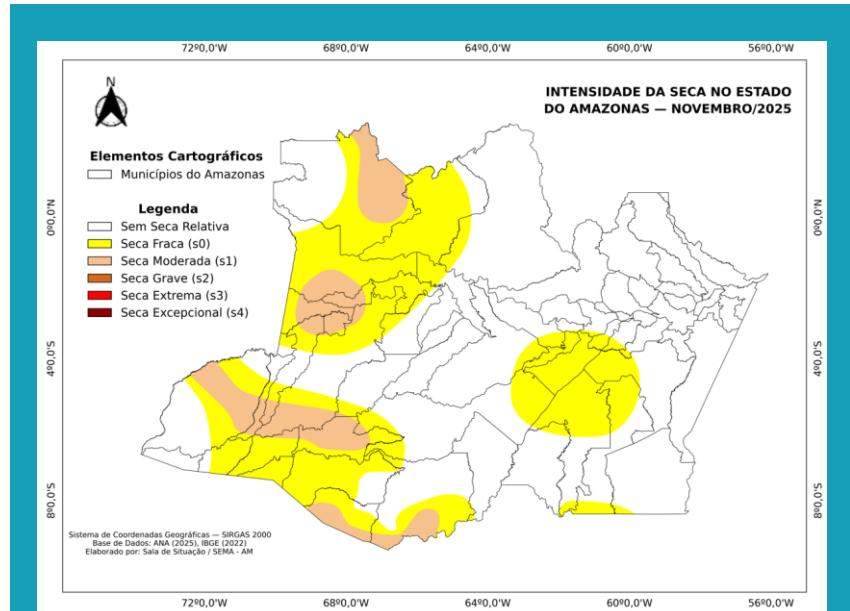
Setembro 2025



Outubro 2025



Monitor de secas

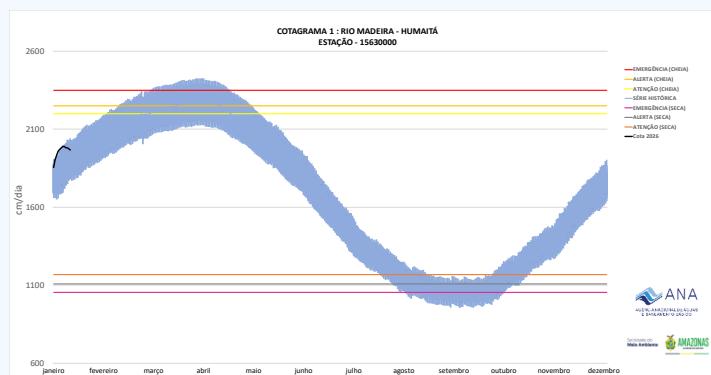


Situação da seca no mês de Novembro

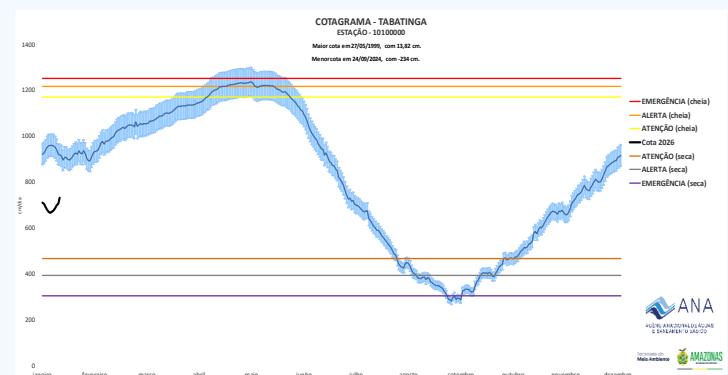
No Amazonas, devido às chuvas ligeiramente acima da normalidade e melhora nos indicadores, houve redução da área com seca fraca (S0) no centro, noroeste e sudoeste do estado, ampliando a área que ficou livre do fenômeno. Os impactos são predominantemente de curto prazo.

Cotogramas

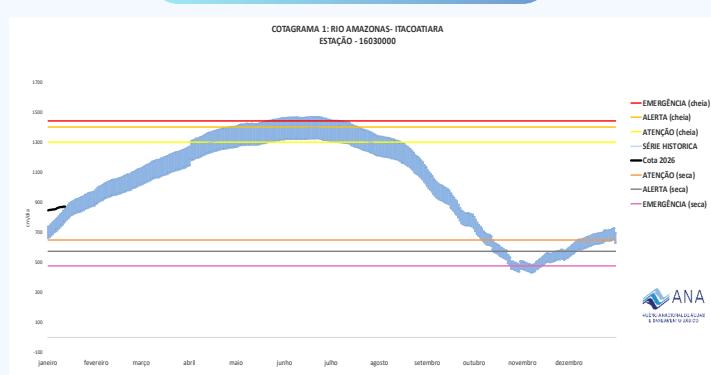
Rio Madeira - Humaitá



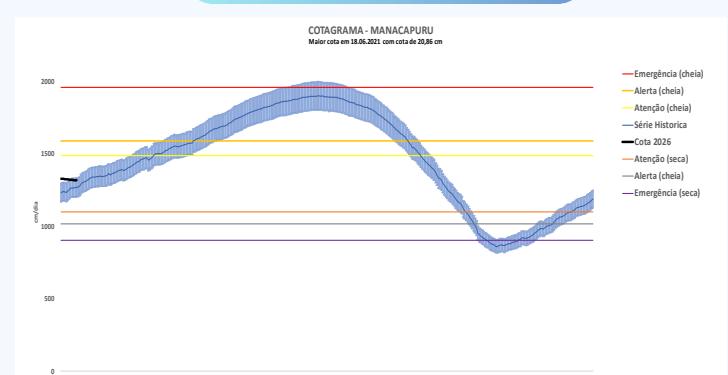
Rio Solimões - Tabatinga



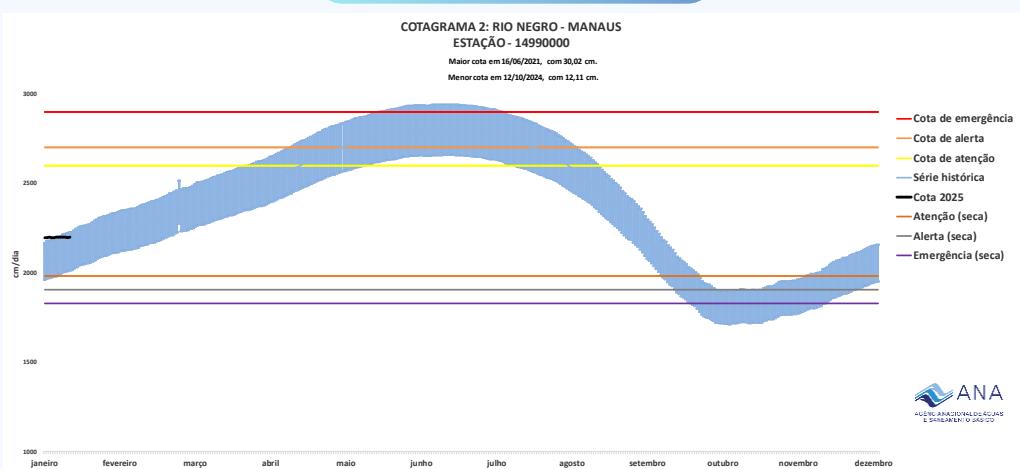
Rio Amazonas - Itacoatiara



Rio Solimões - Manacapuru



Rio Negro - Manaus



Elaboração:

Renato Trevisan Signori

Coordenador/Engenheiro Físico/Sala de Situação - DEGAT/SEMA